



## QN - EFICÁCIA ANTI-HELMÍNTICA DE ÓLEOS ESSENCIAIS SOBRE O NEMATOIDE GASTRINTESTINAL *HAEMONCHUS CONTORTUS*

**M.H. Silva<sup>1</sup>; L.G. Lopes<sup>1</sup>; L.A. Giraldelo<sup>1</sup>; Y.A. Gainza<sup>2</sup>; K.M. Canuto<sup>3</sup>; A.C.S.Chagas<sup>4</sup>; M.C.V. Miguel<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Centro Universitário Central Paulista, São Carlos, SP, <sup>2</sup>Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Unesp Jaboticabal, SP, <sup>3</sup>Embrapa Agroindústria de Alimentos, Fortaleza, CE, <sup>4</sup>Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP; mathesgrego56@gmail.com

*Haemonchus contortus* é o parasita de maior prevalência e patogenicidade no Brasil, causando grandes prejuízos devido à grave anemia que ocorre nos ovinos e caprinos. Com o uso intenso e inadequado dos vermífugos, os nematoides encontram-se resistentes à maioria dos vermífugos. Assim, esse estudo objetivou avaliar a ação anti-helmíntica de óleos essenciais sobre os ovos de *H. contortus in vitro*. Os ovos foram recuperados das fezes de ovinos experimentalmente infectados. Aproximadamente 100 ovos foram inseridos em cada poço de placas de cultivo de 24 poços, onde foram adicionados os óleos (da concentração 0,0075 a 50 mg/mL). Foram avaliados 17 óleos dos gêneros *Hyptis*, *Lippia*, *Cymbopogon*, *Alpinia*, *Ocimum*, *Mentha*, *Piper* e *Egletes*. Cada concentração foi avaliada em seis repetições, incluindo controle água e tween 80 a 2%. As placas foram incubadas a 27°C por 24h, quando foi então realizada a contagem de ovos e larvas eclodidas em microscópio e calculadas as concentrações letais (CL<sub>50</sub> e CL<sub>90</sub>) pelo Probit do SAS. Os óleos foram extraídos por hidrodestilação em aparelho do tipo Clevenger e analisados por CG/EM. Todos os 17 óleos apresentaram atividade anti-helmíntica e todas foram dose-dependente. Pode-se destacar as seguintes espécies (CL<sub>50</sub> e CL<sub>90</sub>): *C. citratus* (0,06 e 0,29 mg/mL), *O. tenuiflorum* (0,17 e 0,69 mg/mL), *O. selloi* (0,21 e 0,57 mg/mL) e *L. alba* (0,22 e 0,63 mg/mL). Essas quatro espécies possuíam como constituintes majoritários: 46,2% geranial, 73,5 eucaliptol, 90,4% metil chavicol e 29,6% geranial, respectivamente. Três espécies foram menos ativas, sendo possível o cálculo somente da CL<sub>50</sub>: *E. viscosa* – quimiotipo B (5,88 mg/mL), *P. aduncum* (3,95 mg/mL) e *E. viscosa* – quimiotipo A (2,96 mg/mL). A excelente atividade de *O. selloi*, associada à presença de um constituinte a 90,4%, faz com que essa espécie seja interessante para estudos posteriores contra esse helminto.

Palavras-chave: verminose, óleos essenciais, fitoterapia.

Apoio Financeiro: Embrapa, CNPq (bolsa Pibic processo n° 122027/2017-5 e 153172/2017-7), FAPESP (bolsa doutorado processo n° 2016/07132-8).